

A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS CONTRA O CYBERBULLYING EM ESCOLAS PRIVADAS

Luiza de Oliveira Mendonça dos Santos, Iago de Oliveira Almeida

Colégio Elo Educacional, Avenida Andorra, 500, Jardim Oriente – 12236-020 - São José dos Campos—SP, Brasil, luiza.oliv.mend.santos@gmail.com, iag.geografia@hotmail.com.

Resumo

Este artigo apresenta o desenvolvimento e a aplicação do projeto “Cidadania Digital” no Colégio Elo, em São José dos Campos/SP, em parceria com a Safernet Brasil e o UK Government, com o objetivo de combater o bullying e o cyberbullying em ambiente escolar. A metodologia envolveu alunas do ensino médio atuando como multiplicadoras, utilizando apresentações, dinâmicas adaptadas para diferentes faixas etárias e conteúdos sobre legislação vigente. Os resultados indicam maior conscientização dos alunos, engajamento nas atividades, diminuição de casos de injúria verbal e fortalecimento de um ambiente escolar mais respeitoso. Conclui-se que intervenções educativas contínuas e participativas são eficazes para promover a empatia, o respeito e a responsabilidade digital, contribuindo para a construção de um espaço escolar mais seguro e inclusivo.

Palavras-chave: Cyberbullying, Bullying, Colégio.

Curso: Ensino Médio.

Introdução

O avanço das redes sociais desde o lançamento da primeira plataforma, Six Degrees, em 1997, transformou a forma como os jovens se relacionam, ampliando também as possibilidades de práticas de bullying e cyberbullying. Enquanto o bullying tradicional, caracterizado por agressões físicas e psicológicas sistemáticas, já era um problema presente em ambientes escolares, a popularização das tecnologias digitais possibilitou que essas ações migrassem para o espaço virtual, tornando-se mais difíceis de controlar e punir. Segundo Fante (2005 apud CARVALHO JÚNIOR, 2014):

(...) por definição Universal, bullying é um conjunto de atitudes agressivas, intencionais e repetitivas que ocorrem sem motivação evidente, adotado por um ou mais alunos contra outro (a), causando dor, angústia e sofrimento. Insultos, intimidações, apelidos cruéis, gozações que magoam profundamente, acusações injustas, atuação de grupos que hostilizam, ridicularizar e infernizam a vida de outros alunos, levando-os a exclusão, além de danos físicos, morais e materiais, são algumas das manifestações do comportamento bullying (FANTE, 2005, p. 28-29).

A Lei nº 13.185, de 2015, institui o Programa de Combate ao Bullying, definindo-o como atos de violência física ou psicológica repetidos, incluindo insultos e ameaças, e a partir de 2024 novas legislações ampliam as punições relativas ao cyberbullying. Apesar dos avanços legais, as escolas enfrentam desafios para garantir um ambiente seguro, pois o bullying ainda impacta negativamente o desenvolvimento dos estudantes e a convivência escolar.

Nesse contexto, o Colégio Elo, em São José dos Campos/SP, em parceria com a Safernet Brasil e o UK Government, implementou o projeto “Cidadania Digital”, que visa promover a conscientização sobre bullying e cyberbullying, suas consequências e estratégias de enfrentamento. O projeto envolveu alunas do ensino médio como multiplicadoras, que conduziram atividades educativas adaptadas para diferentes faixas etárias.

A promoção da cidadania digital nas escolas representa uma abordagem fundamental para enfrentar os desafios do bullying e do cyberbullying, integrando aspectos educativos, sociais e tecnológicos. A implementação de projetos que envolvem metodologias participativas e adaptadas às realidades dos

estudantes contribui para a construção de ambientes escolares mais seguros, inclusivos e conscientes das consequências das ações no ambiente digital. A articulação entre instituições educacionais, organizações sociais e políticas públicas é essencial para o fortalecimento dessas iniciativas, garantindo a continuidade e a efetividade das ações. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o desenvolvimento, a metodologia e os resultados do projeto “Cidadania Digital” no Colégio Elo, buscando evidenciar sua relevância para a promoção de um ambiente escolar mais respeitoso e responsável.

Metodologia

No início do projeto, as alunas se reuniram com o professor responsável para planejar as intervenções, definir os materiais a serem utilizados, selecionar vídeos adequados e elaborar dinâmicas interativas. Durante esse processo, as estudantes realizaram uma pesquisa aprofundada sobre o tema, consultando fontes confiáveis para compreender melhor o bullying e o cyberbullying e escolher os recursos mais apropriados para as diferentes faixas etárias do público-alvo. Para apresentar o projeto, optou-se pelo uso de slides, estruturados em seções que incluíam a apresentação do grupo e do projeto, sumário, objetivos da intervenção, explicação sobre bullying e cyberbullying, apresentação das leis vigentes (Lei 13.185/2015 e Lei 14.811/2024), detalhamento das punições previstas e, por fim, um vídeo que evidenciava o impacto do cyberbullying na vida das pessoas. Os conteúdos, vídeos e dinâmicas foram adaptados conforme a faixa etária das turmas para garantir melhor compreensão e engajamento.

Nas turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, a dinâmica consistiu em distribuir uma folha sulfite para cada aluno, que era fixada nas costas com fita adesiva. Cada participante recebia uma canetinha e, durante aproximadamente dez minutos, escrevia uma qualidade sobre cada colega, assegurando que todos fossem reconhecidos positivamente. Ao final, os alunos retiravam as folhas e liam as mensagens recebidas, promovendo a valorização pessoal. Para essa atividade, foram utilizados materiais simples como fita adesiva, canetinhas e folha sulfite.

Já para os estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II, a dinâmica foi realizada em roda, onde cada aluno, por sua vez, dizia uma ou mais qualidades do colega ao lado. Essa atividade estimulou a troca direta de elogios e o fortalecimento dos vínculos interpessoais.

Ao término das dinâmicas, as alunas multiplicadoras reforçaram que é mais gratificante tanto dar quanto receber elogios, em oposição a atitudes maldosas. Foi apresentado também o lema do projeto “Pare, Bloqueie e Conte”, cujos significados são: parar e pensar antes de postar algo que possa ferir alguém; bloquear e denunciar quem pratica cyberbullying; e contar para um adulto responsável, como professor ou familiar, para que medidas sejam tomadas em defesa da vítima.

Resultados

A aplicação do projeto “Cidadania Digital” no Colégio Elo trouxe mudanças positivas na forma como os alunos percebem e lidam com o bullying e o cyberbullying. Durante as atividades, os estudantes participaram ativamente das dinâmicas, demonstrando interesse e reflexão sobre o assunto. Nas turmas do Ensino Fundamental I, a dinâmica das folhas coladas nas costas, onde todos escreviam qualidades uns dos outros, gerou surpresa e alegria, ajudando a aumentar a autoestima dos alunos. Já nas turmas do Ensino Fundamental II, a roda de elogios ajudou a fortalecer as relações entre os colegas e a criar um ambiente mais amigável.

Professores e coordenadores também perceberam mudanças no comportamento dos alunos, principalmente daqueles que tinham histórico de conflitos ou atitudes agressivas. Após o projeto, houve um aumento na consciência sobre os efeitos do cyberbullying e uma maior disposição dos estudantes para denunciar e buscar ajuda quando necessário.

Além disso, a redução dos casos de injúrias verbais reforça a necessidade de ações integradas envolvendo toda a comunidade escolar, conforme apontado pelo relatório da UNICEF Brasil (2025), que destaca a migração do bullying para o ambiente virtual e recomenda ações coordenadas para a prevenção. A atuação das alunas como multiplicadoras fortaleceu a empatia e a valorização pessoal, contribuindo para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor e respeitoso.

Assim, os resultados indicam que projetos bem estruturados podem promover uma cultura de respeito e responsabilidade digital, sendo fundamental sua continuidade para enfrentar os desafios do mundo digital nas escolas.

Discussão

Os resultados do projeto “Cidadania Digital” reforçam a necessidade de intervenções educativas contínuas no combate ao cyberbullying nas escolas. As metodologias interativas e adaptadas à realidade dos alunos facilitaram a assimilação dos conceitos e promoveram o protagonismo juvenil.

Conforme destacado, a SaferNet Brasil (2024) publicou o guia “DISCIPLINA DE CIDADANIA DIGITAL”, uma ferramenta completa para formação docente e implementação de projetos de educação digital nas escolas, com conteúdo sobre empatia, respeito e enfrentamento ao cyberbullying. Esse material oferece suporte prático para iniciativas como a do Colégio Elo.

Além disso, o relatório da UNICEF Brasil (2025) aponta que o bullying presencial migrou para o ambiente virtual, aumentando os riscos para os estudantes, e recomenda ações coordenadas da comunidade escolar. O uso do lema “Pare, Bloqueie e Conte” complementa essa abordagem, dando aos adolescentes uma estratégia simples e eficaz para responder ao cyberbullying.

A participação ativa das alunas como multiplicadoras fortaleceu a empatia e a valorização pessoal, criando um ambiente escolar mais acolhedor e respeitoso.

Conclusão

O projeto “Cidadania Digital”, desenvolvido no Colégio Elo em parceria com a Safernet Brasil e o UK Government, evidenciou a importância de metodologias educativas e inclusivas para o enfrentamento do cyberbullying no ambiente escolar.

Por meio de dinâmicas adequadas a diferentes faixas etárias e do uso de recursos visuais e interativos, foi possível promover uma cultura de respeito, empatia e responsabilidade digital. Os resultados observados, como a participação ativa dos alunos e a redução de conflitos verbais, indicam que intervenções bem planejadas têm o potencial de transformar positivamente o ambiente escolar.

Dessa forma, conclui-se que a implementação contínua de projetos dessa natureza é fundamental para a construção de uma escola mais segura, acolhedora e consciente dos desafios do mundo digital.

Referências

BRASIL. Lei nº 13.185, de 6 de novembro de 2015. Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13185.htm.

FANTE, Cleo. Fenômeno Bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. Campinas-SP: Veros, 2005.

SAFERNET BRASIL. Disciplina de cidadania digital: caderno de aulas para formação docente. 1. ed. rev. Brasília: **Safernet Brasil**, 2024. Disponível em: <https://arquivos.safernet.org.br/dap/caderno-de-aulas/caderno-disciplina-cidadania-digital-completo.pdf>.

UNICEF BRASIL. Comunidade escolar na resposta às violências. Brasília: **UNICEF**, 2025. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/media/12701/file/comunidade-escolar-na-resposta-as-violencias.pdf>.